DIÁRIO DO ALVIM:

Mamãe casou de novo



Texto e ilustrações: Lílian Ávila

TerraSul Editora

DIÁRIO DO ALVIM:

Mamãe casou de novo

Texto e ilustrações: Lílian Ávila



1.ª edição
Curitiba, 2018

TerraSul Editora

©COPYRIGHT - 2018 - Terra Sul Editora Eireli. É proibida a reprodução, mesmo parcial, por qualquer processo eletrônico, reprográfico, etc., sem autorização por escrito da autora e da editora.

Dados Internacionais de catalogação na publicação
Bibliotecária responsável: Natália Vicente Monteiro Teixeira (CRB-9/1642)

Ávila, Lilian.
Diário do Alvim : mamãe casou de novo / texto e ilustrações: Lilian Ávila. – Curitiba, PR: Terra Sul Editora, 2018.
24 p. : il. ; 28 cm.

ISBN 978-85-8430-126-7

1. Ficção brasileira. I. Título.

CDD (22ª ed)
B869.35

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Jane Gonçalves

PROJETO GRÁFICO/CAPA
Lilian Ávila

ILUSTRAÇÃO
Lilian Ávila

CONSULTORIA PEDAGÓGICA
Solange Gomes

REVISÃO
Wildiane Helena de Camargo

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Márcio Guesser

IMPRESSÃO

TerraSul Editora

Rua Ricardo Beltrami, 82 – Bom Retiro
CEP 80520-570 – Curitiba – PR – Brasil
Fone/Fax: (41) 3253 0077
E-mail: terrasul@terrasuleditora.com.br

Apresentação

Nasci em Sete Lagoas (MG), em junho de 1972, e mudei-me para Curitiba (PR), em 2002, onde cursei a Faculdade de Ciências Sociais, na Universidade Federal do Paraná – UFPR, e Belas Artes, na Escola de Música e Belas Artes do Paraná – EMBAP.

Atuei na área educacional como orientadora de atividades culturais. A partir de 2009, passei a trabalhar na área editorial como diagramadora, ilustradora e redatora, prestando serviços para várias editoras paranaenses, além de ministrar oficinas sobre ilustração de livros infantis.

Entre um trabalho e outro, também resta tempo para escrever. Sempre escrevo, gosto de inventar roteiros de aventuras, histórias, personagens, criar suas personalidades, esboçar suas carinhas levadas ou zangadas. É, enfim, uma diversão. Quando sento em frente ao computador com uma ideia na cabeça, parece que os personagens ficam todos amontoados ao meu redor, dando palpites: "Eu não faria isso", "Sim, isso é legal", "Não gostei desse trecho". Parece coisa de maluco, mas é só coisa de escritor (Eu juro!).

Quando criei o Alvim, pensei em como as crianças veem e sentem o mundo à sua volta e, principalmente, as mudanças que nele ocorrem. Esse garoto, sem saber muito o que fazer, recorre a um diário para, de certa forma, contar sobre o que está acontecendo no mundo dele.

Lílian Ávila

21 de fevereiro

Olá, diário.

Meu nome é Alvim.



Para ser sincero, nunca escrevi um diário. Sempre achei que isso fosse coisa de menina.

Mas então aconteceu essa coisa.

Uma coisa muito complicada. Um problemão.

Então fiquei pensando.

E depois resolvi escrever.

Antes, éramos só mamãe e eu.
Minha mãe fazia as compras e eu ia junto.
Minha mãe fazia o almoço e eu ajudava a enxugar a louça.
Minha mãe brincava comigo e eu com ela.
À noite, ela lia uma história para mim.
E assim eram meus dias. Eu e mamãe, mamãe e eu.



Você prestou atenção, diário? Eu disse "éramos".

Mas então apareceu alguém.
Um dia, mamãe chegou com visita e me chamou na sala. Ela disse:
- Alvim, quero que conheça alguém.
E o alguém era ele, "o cara"...



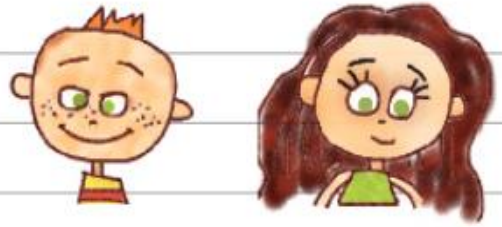
E as coisas bagunçaram...

10 de março

Não me entenda mal, diário. Não sou implicante, eu juro!
Mas não vai dar certo. E não vai MESMO. Sem chance. Nunca. Não dá. Impossível. Jamais. Esquece.



Não sou bobo. Eu até fiz e refiz as contas, veja só:



EU + MAMÃE = 2

Um número legal, não acha?

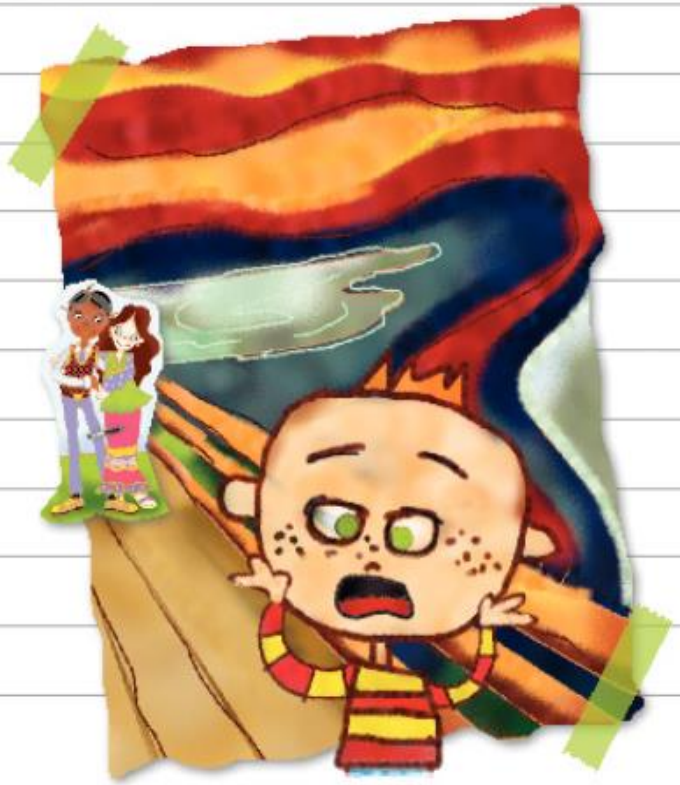


EU + MAMÃE + O CARA= 3

Me diga, isso não é péssimo? É óbvio que alguém vai ficar sobrando...

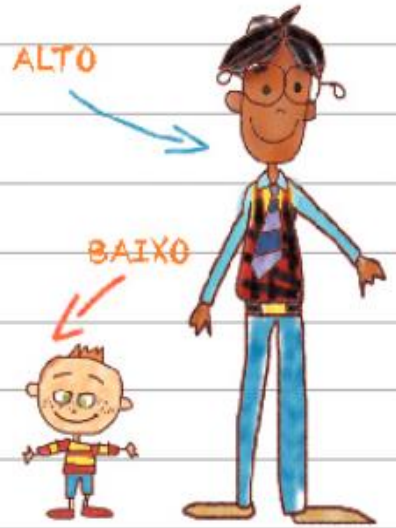
15 de abril

Andei sumido, é verdade. É que andei pensando.
Aonde quer que eu vá, fico pensando.
E pensei muito.
Pesei os prós e os contras... (Bem, na verdade, só os CONTRAS...), e meu desespero aumentou. E como aumentou...

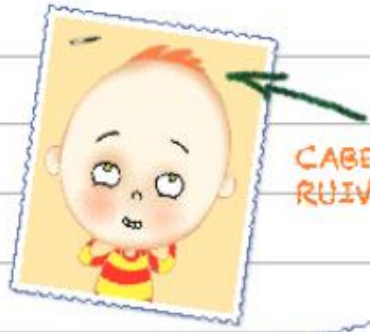


Veja só o resultado que encontrei:

Eu sou baixinho, ele é alto. Aliás, bem alto. Quando ele aparece, tenho que olhar lááááá para cima...



Eu sou ruivo.



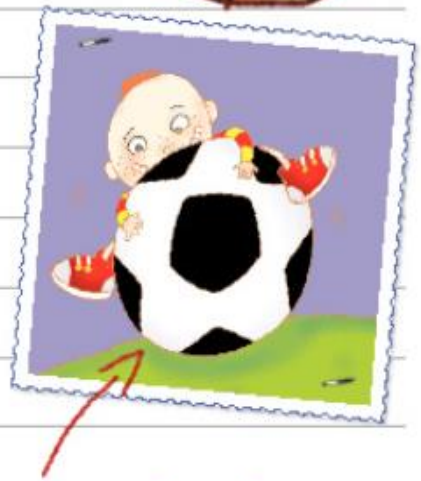
Ele é moreno.



Prefiro calabresa, mas ele sempre pede portuguesa.
Por que portuguesa? Não podia ser quatro queijos, ou frango, ou bacon?
Não, não pode!
E sabe por quê, diário?
Porque ele é um chato!
Pronto. Falei.



Amo futebol, mas ele só joga tênis.
Tênis, diário, você acredita nisso?
Tênis!
Se ainda fosse pingue-pongue...



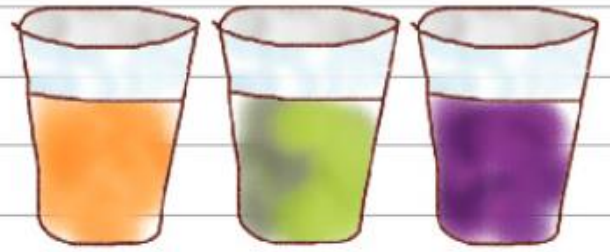
MINHA ~~BOLA.~~
BOLONA.

Adoro sorvete no verão.



MORANGO CHOCOLATE CREME

Mas ele só toma suco natural nos dias quentes. E também nos dias frios. E nos mais ou menos. Em qualquer dia...



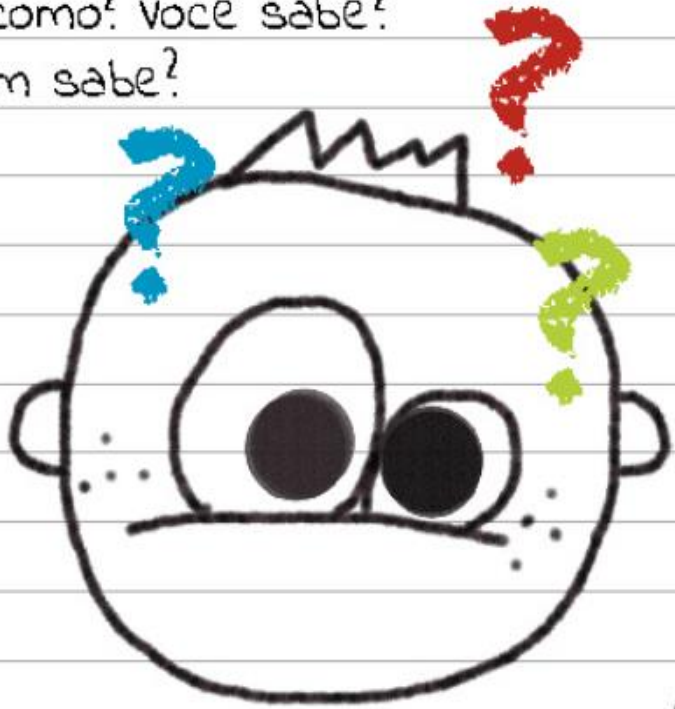
LARANJA COUVE UVA

02 de maio

Eu tenho um gato, o Nino.
Foi mamãe quem me deu.
Então "o cara" chega um dia, com um babão peludo na coleira, e me diz:
– Veja, Alvim, este é o Lambão. Vocês vão ser grandes amigos.
O bicho me agarrou num pulo e fiquei todo babado. E o pobre do Nino, arrepiado.
Eu dei um sorriso amarelo e só disse:
– Vai ser uma maravilha...
E mamãe sorriu.



Você me compreende agora? Tenho certeza, diário, que você me achava implicante, mas depois de tudo isso, certamente, já tem pena de mim.
E agora, como faço?
Pesados os contras e feitas as contas, só me resta resolver, com urgência, essa questão!
Mas como? Você sabe?
Alguém sabe?



12 de maio



Hoje acordei pensando: e se eu fugir para o Polo Sul e for viver com os pinguins?
Mas comecei a achar que não era uma boa ideia. Longe demais, frio demais...
Vou pensar mais um pouco e amanhã te conto.

13 de maio

Passei o dia pensando em treinar uma terrível fera para afugentar "o cara".
Mas, então, olhei para o Nino e desisti. Ele parece mais uma pelúcia do que um bicho... Não assusta nem formiga cabeçuda, quem dirá um sujeito de dois metros.
Terei de bolar outra coisa...



14 de maio

Diário, eu quase acreditei que trancá-lo na minha casa da árvore era uma boa ideia. Depois era só fingir que não sabia de nada... E aí mamãe me perguntaria:

– Alvim, onde ele está?

E eu, com cara de distraído, responderia:

– Não sei.

Legal, não acha?



Mas então me lembrei de uma coisa: mamãe diz que é feio mentir.

A solução já era...

15 de maio

Nenhuma ideia surgiu de ontem para hoje. A única coisa que me ocorreu foi esconder o Lambão e deixar "o cara" maluco procurando!

Seria divertido, mas não serviria para nada. E eu ainda ficaria todo coberto de baba... ARGH!!!

E você, diário, tem alguma solução? Uma ideiazinha? Qualquer uma?

Já vi que não... Tô perdido...



17 de maio

Diário, está chegando a hora...
Mamãe e todas as mulheres da família agora correm de um lado para outro. Vejo docinhos, vejo vestidos e vejo sapatos. Todas carregam essas coisas daqui prá lá e de lá prá cá. E, de vez em quando, dão uns suspiros engraçados.
Acho que estão todas loucas. Se você as visse acharia também.
AAAAAAAAAAAH!
Não vai dar certo! "O cara" e eu não temos nada em comum!



22 de maio

Olá, diário!
Novidade: depois desses dias, vendo tantas mulheres correndo por aí, felizes e suspirando, tenho pensado outras coisas.
"O cara" é "o cara". Eu sou eu. Somos muito diferentes, eu bem sei disso.
Mas encontrei uma coisa que nós temos em comum: mamãe.

Eu gosto dela e ele também...



25 de maio

Estou tentando! Não é tão fácil, mas também não é tão difícil.
Afinal, entre tantos contras, existe o maior dos prós: se mamãe está feliz, eu também estou!





01 de junho

"O cara" me levou para jogar tênis hoje. Esporte estranho.
Depois fomos a uma pizzaria e mamãe pediu meia calabresa e meia portuguesa. Menos mal.
E meu sorvete continua garantido em dias quentes (nada de suco de couve com rabanete...)
Sim, acho que vamos indo bem (apesar da baba do Lambão...).

05 de julho

Oi, diário! Até que estou gostando dessa história de escrever sobre as coisas. É divertido ter um confidente para contar pensamentos.
Passei para dizer que por enquanto é só. Vou te encostar por uns dias. Viagem de férias, sabe como é (ideia do Mário).
Mas não esquenta, depois te conto tudo. Tudinho.



DIÁRIO DO ALVIM:

Mamãe casou de novo

Nossa! Às vezes, acontece cada coisa na vida da gente que ficamos sem saber o que fazer, não é mesmo? As mudanças que ocorrem podem causar medo, raiva, tristeza e até desespero, mas também podem ser boas.

Neste livro, você irá conhecer a grande virada que colocou o mundo de Alvim de pernas para o ar. O que será que aconteceu?

Por meio dos acontecimentos do dia a dia, descubra como Alvim desabafa com seu confidente, o diário, contando suas percepções, seus sentimentos e suas engenhosas estratégias para lidar com a nova situação.



ISBN 978-85-8040-361-267